



Apoio de praia demolido

Por ordem do Parque Natural Litoral Norte

pág.04

Bombeiros Voluntários de Esposende comemoram 115 anos

págs.08 e 09



30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 283 dias para o centenário

Tribunal decreta embargo

Obras no Baldio dos Sargaceiros suspensas.

pág.05

Teresa Portela



Jovem promessa da Canoagem.

pág.16



ESPOAUTO

ESPOMECA

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELÉFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELÉFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.esposendense.pt

Manuel António Monteiro**O ensino básico na corda bamba**

Penso que o Ensino Básico, a fazerem-se as alterações previstas, com fecho de escolas com poucos alunos, no interior do País, vai criar vários problemas a alunos, encarregados de educação e respectivos professores.

Sou do tempo em que se criaram escolas nos meios mais pequenos deste Portugal, no objectivo de combater o analfabetismo, que grassava no interior rural, com mais acuidade, permitindo, assim, uma melhoria escolar e um melhor aproveitamento dos jovens na área do saber ler e escrever.

Hoje, os tempos são outros, o poder económico suplantou os interesses mais legítimos da população escolar, e cortam-se verbas, fecham-se escolas, deixando o país baloiçar entre o necessário e o possível, sem que se vejam dias mais promissores para os filhos de todos nós. Con-

sidero que o ensino das primeiras letras é um factor decisivo na aprendizagem de qualquer criança, que precisa de estabilidade, protecção e apoio o mais próximo possível do meio familiar. Ora, a deslocação dos alunos para outras áreas, longe da sua residência, pode prejudicar o seu aproveitamento. Vejo com muitas reservas estas transformações no Ensino Básico, que vão, certamente, criar dificuldades aos alunos, pais e professores.

Espero, tão somente, que eu me engane nos meus prognósticos. Deve manter-se a actual rede escolar do ensino Básico, seja qual for o número de alunos.

A Educação e a Cultura, a este nível, não podem estar dependente de custos económicos, mas, sim, dos valiosos serviços que prestam à comunidade.

Rectificação

No artigo «Um terreno móvel junto ao mar» (Farol de Esposende n.º 337 de 10 de Março 2006) onde se lê «...propriedades de particulares, que foram comprados por várias pessoas de Apúlia...», deverá ler-se «...propriedades de particulares, que foram comprados a várias pessoas de Apúlia...».

Convite

Os formandos do curso de Pastelaria / Panificação E.F.A B3 da Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) têm o prazer de convidar vossas excelências a participar na Apresentação/Debate sobre os "Direitos do Consumidor" que se irá realizar no dia 6 de Abril de 2006, pelas 10:30h, no salão Paroquial de Esposende.

**Recolhas de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

24 de Março	- Chafé (V. Castelo)	Centro Paroquial
27 de Março	- Ferreiros (Braga)	Junta de Freguesia
27 de Março	- Carapeços/Tamel Santa Leocádia (Barcelos)	Junta de Freguesia
30 de Março	- Castelo de Neiva (V. Castelo)	Centro Paroquial
31 de Março	- Alvarães (V. Castelo)	Centro Paroquial
02 de Abril	- Barqueiros (Barcelos)	Centro Paroquial
03 de Abril	- Cambeses (Barcelos)	Junta de Freguesia

TESOURADAS**Neco****Uma desgraça nunca vem só...**

Foi no principio deste mês de Março que a centenária Ponte D. Luís Filipe (vulgo Ponte de Fão) fechou ao trânsito de todos os veículos, excepto a peões. Hoje são quinze e, pelo que dizem pessoas que por lá têm passado, ainda não são visíveis quaisquer trabalhos na mesma. O que é certo é que qualquer pessoa que de Esposende queira dirigir-se a Fão, ou vice versa, tem que rumar à rotunda de Apúlia e depois andar para trás, como o caranguejo, e, neste percurso, o conta quilómetros marca doze quilómetros, quando em circunstâncias normais marcava dois. Os nossos governantes (de lá de cima) não pensaram no transtorno e na despesa de quem tem que fazer a ligação entre as duas povoações, várias vezes ao dia, e no prejuízo que causa ao comércio das mesmas. O português é rico e pode bem com despesas e prejuízos, pensam eles! Os fangueiros para pagar as contribuições vêm a pé ou vêm a nado, ou então chamam pelo barqueiro como há cem anos atrás. Pensam eles! Na realidade, é uma tristeza no século em que estamos certas inteligências não tirarem nada da cabeça. Quando há anos atrás se falou tanto em descentralizar para facilitar a vida às pessoas, está-se agora a enveredar precisamente pelo contrário, para complicar a vida ao pobre utente. As crianças já vão aprender o A E I O U a vários quilómetros de distância da escola de onde saíram muitas inteligências, seus antepassados, que por lá deram os seus primeiros passos. Os doentes já vão morrer longe, fora do seio familiar, sem poderem lançar um derradeiro olhar a alguém da família. As crianças já vão nascer longe. Daqui por uns anos não haverá Esposendenses nem Barcelenses etc. Serão todos de Braga ou do Porto. Mais a sul passarão todos a ser Lisboaetas ou Espanhóis. Bons tempos em que se nascia, aprendia e morria na santa terrinha no seio da família e nunca faltaram inteligências e educação. Ao dizer inteligências estou a referir-me às inteligências dos tais bons tempos e não às actuais, porque agora todos são "inteligentes" com canudo ou sem canudo.

Deixando para trás as mentes raras que nos manipulam como marionetes, vamos falar de outras coisas.

Vamos começar pelo carnaval na cidade organizado, desorganizado, continua a não ter grande impacto na pacatês desta cidade. As escolas, os infantários e os lares organizam os cursos carnavalescos, assim tudo muito a correr, uns dias antes da terça feira de carnaval, vão por uma rua e vêm por outra e safa-te que vamos para férias. No dia de carnaval (terça feira), a Junta de Freguesia, dos poucos recursos de que dispõe, é que dá incentivo à festa, dando prémios a quem se apresente com melhor espírito carnavalesco. Só que há uma certa desorganização e torna-se difícil ao júri avaliar com justiça a pontuação a atribuir a cada concorrente e é tudo feito um pouco em cima do Joelho, estando os mirões a ver a pontuação que cada um atribui. De qualquer maneira, estão de parabéns os membros

da Junta de Freguesia que se esforçam para fazer cada vez melhor e em especial o Sr. Presidente que é o grande entusiasta destas tradições. Com certeza que, para o ano, pensando atempadamente, será melhor. Não quero terminar este apontamento ao carnaval sem elogiar a actuação da escola de samba de sucupira, que se exibiu bem e à moda de "lá". Que o prémio atribuído sirva de incentivo para continuarem. Quem sabe se estará ali a primeira escola de samba de Esposende? Força! Força! Comecem já a ensaiar.

Os mecos que barram o trânsito numa rua pedonal, ali entre o banco Espírito Santo e a Só-lar, dos quais já falei por mais do que uma vez e que, periodicamente, são arrancados ou partidos, dá a entender que aquele serviço é feito por alguém que lá quer estacionar o carro e mostra nitidamente desprezo por leis e posturas. Num domingo atrás passei por lá só para ver se os "funcionários" da Casa Grande já tinham contrariado a vontade do teimoso e verifiquei que se encontravam encostados à parede de uma sapataria. Dalí a alguns minutos, passando pelo mesmo sitio, vi uma senhora com um cãozinho caniche pela trela que falava só e arrastava os pesados marcos para o sitio deles que, mesmo deitados, barravam a passagem a qualquer viatura. Fiquei a pensar que seria alguém que morava ali e que com toda a razão, queria a rua livre de trânsito.

Passou mais um dezanove de Março e, como sempre, os nossos bombeiros voluntários tiveram a sua festa com o programa do costume. É sempre uma festa bonita, com missa e rumagem ao cemitério, para lembrar e honrar todos aqueles que lá se encontram e serviram a corporação que todos devemos acarinhar e da qual nos devemos orgulhar. Numa breve passagem pelo quartel, o comandante Juvenal Silva, teve a gentileza de me mostrar coisas, para mim desconhecidas, que dizem respeito ao passado desta centenária corporação. Apoiem estes homens, cujo lema é vida por vida e que, desinteressadamente, nos socorrem com risco da própria vida.

Os bancos encostados ao edifício do salva vidas e que servem para o pescador reformado passar ali uns momentos de amena cavaqueira, abrigados da nortada e a apanhar a raçada sul, ficaram muito baixos porque o piso subiu com a colocação da pedrinha. Já há quem lhes chame os bancos dos corcundas, é que o reformado que lhe custa a sentar-se e a levantar-se se não tem corcunda em poucos dias é um candidato ao motor "rabor". E foi por falar em reformados que não vai há muito tempo que ouvi um amigo perguntar a outro se sabia o que é que um reformado tem abaixo do umbigo. O outro depois de pensar respondeu-lhe: olha, tem outro reformado!

Lá diz o velho ditado, uma desgraça nunca vem só!

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalforalesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Estacionamento e circulação abusiva de veículos

João Cepa pede "mão firme" à GNR

O presidente da Câmara Municipal apelou à Guarda Nacional Republicana (GNR) de Esposende para apertar a fiscalização do estacionamento na cidade, quer no que respeita a parques de estacionamento quer a ruas pedonais. Em ofício dirigido ao Comandante do Posto, João Cepa refere que a situação actual "é no mínimo preocupante, para não dizer vergonhosa" e solicita a intervenção dos elementos da GNR, no sentido de "pôr cobro" às transgressões.

Segundo o autarca, "assiste-se há já algum tempo à utilização abusiva de es-

paços de estacionamento como local de exposição de viaturas para transacção", nomeadamente na Estrada Nacional 13 (no troço compreendido entre a rotunda da Solidal e a rotunda da Senhora da Saúde), na Avenida Marginal e na Avenida Padre Sá Pereira. "Para além de um incumprimento da lei, esta situação encerra também um carácter de injustiça para com os comerciantes que têm os seus estabelecimentos de venda de veículos devidamente licenciados", refere o presidente da autarquia na missiva.

João Cepa aproveitou ainda a oportunidade para apelar ao Comandante da GNR de Esposende para "uma maior fiscalização da circulação e estacionamento de veículos em zonas pedonais da cidade". A Rua Conde de Castro, a Avenida Valentim Ribeiro, o Largo Sacadura Cabral, o Largo Tomas de Miranda, o Largo Fonseca

Lima e o Largo o Pelourinho são zonas onde se assiste, "diariamente e a qualquer hora", à circulação e/ou estacionamento de automóveis, denuncia o presidente da Câmara, alertando para



a "destruição dos arranjos urbanísticos que o Município executou nestes espaços e que custaram muito dinheiro aos contribuintes", mas sobretudo para o "problema de segurança dos peões". João Cepa refere

mesmo uma situação que presenciou na Rua Conde de Castro, onde "uma criança quase era atropelada ao sair de um estabelecimento comercial" por um automóvel que "circulava a grande ve-

locidade, fora do horário de cargas e descargas e que não pertencia a nenhum morador". Deste modo, entende que "há necessidade de se actuar com mão firme sobre aqueles que prevaricam".

GNR vigilante

Questionado quanto à missiva do presidente da Câmara esposendense, o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Barcelos (que superintende os postos de Esposende, Barcelos e Famalicão) referiu que as situações apontadas por João Cepa são do conhecimento da GNR de Esposende, que "tem vindo a combater este tipo de infracções" rodoviárias. Segundo o Tenente Delgado, a GNR está atenta ao "evoluir da situação" e, como tal, tem vindo a direccionar mais patrulhamento para as zonas em questão, quer com patrulhas apeadas quer móveis, "com vista a pôr cobro, a minimizar este tipo de situações".

Consciente que algumas infracções, nomeadamente no que respeita a veículos expostos para transacção - cuja coima pode chegar aos 60 euros -, acontecem

por "desconhecimento" dos automobilistas, aquele responsável referiu que a acção da GNR passa também por "sensibilizar, dar conhecimento às pessoas" das normas do Código da Estrada. Considerando que "cada caso é um caso", os efectivos da GNR agem de acordo com as situações, seja através da sensibilização ou então actuando "dentro das disposições legais", referiu.

Concretamente em relação ao estacionamento nas ruas pedonais, o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Barcelos assegurou que a GNR tem actuado e actuado. "O posto de Esposende tem registado bastantes autos de contra-ordenação, dos quais 50% estão relacionados com esses mesmos estacionamento", referiu, prometendo que a GNR vai continuar a "fazer cumprir as disposições legais".

Alda Viana

Para combater criminalidade

Câmara reclama reforço policial para Esposende

A segurança, ou a falta dela, no concelho de Esposende continua no centro das preocupações do Presidente da Câmara Municipal, que volta a reclamar reforço policial do Ministério da Administração Interna.

Em recentes declarações aos jornalistas, João Cepa assumiu algum desalento por continuarem sem resposta os seus apelos para o aumento do número de efectivos do posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) ou, em alternativa, a criação de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública. "Eu não sei que mais possa fazer", lamentou-se, lembrando que "ao longo dos últimos anos" já falou com vários Ministros e Secretários da Administração Interna, "apresentando dados relativamente ao aumento da criminalidade" no concelho, sem que desses contactos tivesse resultado qualquer tomada de posição, no sentido de dar cumprimento às suas reivindicações.

"Felizmente a nossa criminalidade aqui centra-se na pequena criminalidade, são os assaltos, ainda não entramos em áreas mais preocupantes", realçou o autarca. Contudo, João

Cepa alertou para um aumento da delinquência, mas saiu em defesa da GNR de Esposende, considerando que "muitas vezes são acusados injustamente". O autarca sublinha que tratando-se de um posto "com vinte e poucos efectivos, contando com as folgas, com os turnos, com o trabalho administrativo e como trabalho que têm de fazer para o Tribunal, sobram muito poucos para assegurar aquilo que se quer em termos de segurança pública".

Esquadra da PSP

João Cepa defende que a solução passa por criar em Esposende uma esquadra da PSP, que assumisse o policiamento da "parte urbana, libertando a GNR para o restante espaço do concelho". É que, segundo o autarca, várias pessoas se têm queixado de que a GNR raramente passa nas suas freguesias.

O presidente da autarquia sublinha que Esposende debate-se com "um problema acrescido" que é a sazonalidade. "Quando se dão os dados para a Administração Interna eles contam que Esposende tem 34 mil habitantes, mas esquecem-se que nós

na época balnear triplicamos, ou até mais, a população e, portanto, temos que estar devidamente salvaguardados relativamente a essa população flutuante", frisou.

Lembrando que chegou a ser inscrita em PIDDAC uma verba para a construção da esquadra da PSP, o autarca manifestou



Tenente Delgado

alguma expectativa face ao "estudo de reestruturação das forças de segurança" que estará a ser desenvolvido pelo Governo.

No entanto, enquanto não são conhecidas as novas regras, João Cepa, apela ao Ministro da Administração para que liberte os "seis mil GNR's que não estão a fazer nada em termos de segurança, fazem a guarda

ao senhor Presidente da República, fazem de estafetas das embaixadas", em Lisboa, e os distribua "pelos postos ao longo do país, porque se viessem 10 ou 15 para Esposende não resolvia mas, pelo menos, melhorava a situação", concluiu.

Pedido reforço

Tendo em conta a população flutuante referida pelo presidente da Câmara de Esposende, o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Barcelos, Tenente Delgado, reconhece a necessidade de reforçar o número de efectivos no concelho, durante os meses de Verão, e garantiu que esse alerta já foi feito "junto dos comandos superiores".

"Temos dado conhecimento, de forma a que, num futuro breve, seja reforçado o número de efectivos", assegurou aquele responsável, reconhecendo que Esposende necessita de mais policiamento, assim como as vilas de Apúlia e Fão, que recebem muitos veraneantes na época balnear.

"Sabemos que existe bastante probabilidade de vir a ser reforçado o efectivo e colmatar algum défice que existe", concluiu.

Alda Viana

Um condenado nos cartões de crédito falsos

Apenas um dos dez arguidos no julgamento de uma alegada rede internacional de falsificação de cartões de crédito foi condenado pelo Tribunal Judicial de Esposende. A sentença, lida no dia 20 de Março, ditou 17 meses de prisão para um cidadão malaio, residente em Madrid, e ilibou os restantes nove arguidos que, no total, respondiam por 76 crimes.

O único condenado era acusado pelo Ministério Público de um total de 20 crimes, entre passagem de cartões de crédito falsos, burla qualificada e falsificação de documento, mas o colectivo de juizes apenas conseguiu dar como provado um crime de passagem de cartões de crédito falsos. Como estava detido preventivamente desde 15 de Outubro de 2004, já cumpriu a pena a que foi condenado, tendo sido restituído à liberdade.

Os restantes nove arguidos, dos quais três estavam também em prisão preventiva, foram absolvidos.

No final da leitura do acórdão, a juíza presidente do colectivo disse que esta absolvição "não deve ter para os arguidos um gosto de mel", sublinhando que o tribunal "não ficou convencido da sua inocência".

A magistrada acrescentou que os arguidos beneficiaram do seu silêncio e da sua falta de colaboração para a descoberta da verdade e, por conseguinte, "da falta de provas de determinados elementos essenciais e imprescindíveis para a sua condenação". Assim, a absolvição corresponde à falta de provas e não à prova da inocência", frisou.

Refira-se que a UNICRE ficou lesada no valor de 31.675 euros, no entanto como não ficaram provados os crimes, a empresa responsável pela emissão dos cartões de crédito não vai ser ressarcida.

Fábrica de fiação fechou portas

Filzende manda 51 trabalhadores para o desemprego

A empresa de fiação Filzende, do Grupo Quinta e Costa, fechou portas no início do mês de Março, mandando para o desemprego 51 trabalhadores.

Segundo Manuel Sousa, do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, a maioria dos trabalhadores eram mulheres, "com idades próximas dos 50 anos", sendo que

"com menos de 30 anos só havia uma pessoa".

Instalada na Zona Industrial de Marinhas, a Filzende era a única empresa de fiação ainda a operar na região. Não conseguiu, contudo, resistir à forte concorrência da indústria de fio de países como a Turquia e o Paquistão, como confirmou ao Farol de Esposende Carlos Quinta e Costa, da administração da empresa. "Eles conseguem ter fios mais baratos do que a rama de algodão que nós

estávamos a importar", revelou o empresário. Carlos Quinta e Costa afirma que as "fiação convencionais como a Filzende estão condenadas a fechar", devido aos "custos elevadíssimos" do algodão, que necessitam importar para produzir fio. "Já encerraram dezenas delas em todo o país e ainda vão encerrar mais", antevê.

Sem condições para suportar os custos da laboração, a administração da Filzende viu-se na contingência de

fechar portas. "São opções que têm que se fazer dada a conjuntura do momento", referiu Quinta e Costa, garantindo, no entanto, que os direitos dos trabalhadores foram salvaguardados.

Sector têxtil a recuperar

Apesar do cenário de crise que atravessa todo o sector têxtil, Carlos Quinta e Costa garante que já se notam sinais de retoma. A forte concorrência dos países asi-

áticos, como a China e a Tunísia, obrigou ao encerramento de diversas empresas têxteis e à dispensa de muitos trabalhadores. No entanto, aqueles países "já não têm a influência que tinham cá e os clientes estão a voltar", revelou o empresário.

Além da Filzende, o Grupo Quinta e Costa detém mais duas empresas: a fábrica de malhas Carfer e a FMAC, que produz atalhados. O ano passado, a administração viu-se obrigada a dispensar

cerca de duas dezenas de trabalhadores da FMAC, mas recentemente readmitiu 11 desses operários.

Quanto à Carfer, Quinta e Costa garantiu que "está a laborar em pleno" e que, "apesar das dificuldades naturais do sector", tem tido muitas encomendas.

Refira-se que as duas empresas dão emprego a perto de 400 trabalhadores.

Alda Viana

Sentença ditada pelo POOC

Apoio de praia demolido

A Câmara Municipal de Esposende demoliu, na passada quarta-feira a estrutura de apoio à Praia de Suave Mar, em Esposende, dando cumprimento a uma ordem do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). Diversos agentes da Polícia Marítima e da Guarda Nacional Republicana foram destacados para o local, para garantir o cumprimento da ordem.

À hora marcada, 15h00, as máquinas da autarquia estavam no local para proceder à ordem de demolição. Juntamente com outros familiares, a proprietária da estrutura, Filomena Miquelino, ainda tentou impedir que a acção fosse levada a cabo, argumentando estar a seguir uma ordem do seu advogado. Os elementos da GNR informaram que as máquinas teriam de avançar e que quem tentasse impedir seria detido. Numa acção de desespero, a proprietária ainda se barricou na construção, mas foi convencida pela GNR a sair. Viveram-se então alguns momentos de aflição, tendo Filomena Miquelino sido acometida de mau estar, tendo sido transportada ao Hospital, pelos Bombeiros Voluntários de Esposende. "Podem ganhar a batalha mas não vão ganhar a guerra", "o presidente da Câmara vai pagar caro isto que está a fazer", afirmavam os familiares.

Foi debaixo de palavras de protesto que os funcionários da Câmara Municipal deram início à demolição daquela estrutura, construída há

licenciada, na condição da construção mais antiga ser demolida.

Questionado quanto à intenção da proprietária

o fez, tendo esse trabalho sido executado "com todo o cuidado, dado que se trata de bens" pelos funcionários da autarquia.

António Garrido confirmou ainda que no local onde existia a referida construção será, no futuro, implantado "um pequeno apoio de praia".

Decisão contestada

Naturalmente descontente com a decisão do Parque Natural Litoral Norte, Carlos Miguel Gonçalves, filho da proprietária, considerou o acto "lamentável" e aludiu "ao artigo 79, que faz referência aos direitos adquiridos".

"18 anos de trabalho, 18 anos a dar nome à praia, e chegar aqui e ver uma máquina a destruir sem nexos", referiu desalentado. "Não é assim que se faz, as pessoas primeiro têm que ser notificadas devidamente e chamá-las a um consenso", queixou-se, reconhecendo, contudo, que haviam sido notificados com um ano de antecedência, mas que contestaram a decisão, e lamentando que, ainda assim, a demolição se tenha concretizado.

Carlos Miguel Gonçalves garantiu que o caso está já entregue ao advogado e assegurou que os responsáveis "vão ser condenados, eu não perdo, a justiça há-de ser feita", assegurou.

Alda Viana



cerca de 18 anos, para dar apoio à praia.

Construção viola POOC

Presente no local, a acompanhar a situação, estava o Vereador da Câmara de Esposende António Garrido, que explicou que o edifício teria que ser demolido "por não cumprir as directivas do POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), estando a autarquia "a dar cumprimento à missão que lhe foi solicitada".

De acordo com aquele responsável, a proprietária terá sido notificada da demolição há cerca de um ano, adiantando que a outra estrutura de apoio à praia que está a ser explorada também por Filomena Miquelino, próximo daquele local, terá sido

recorrer à justiça, António Garrido foi peremptório: "se estamos no ponto onde estamos é porque a lei conferia o direito e o dever desta iniciativa que está a ser tomada". O Vereador assegurou, por isso, que "a Câmara não teme qualquer consequên-



cia deste acto porque está de consciência tranquila", dado estar a executar uma acção "no estrito cumprimento da lei".

Apesar da proprietária ter sido notificada atempadamente para retirar os haveres da construção não

Gripe das Aves: Esposende sem motivos para alarme

No Norte de Portugal, não há, para já, razões para preocupações, no que respeita à gripe das aves. A afirmação foi feita pelo Vereador da Protecção Civil da Câmara Municipal de Esposende, Jorge Cardoso, com base no facto de não ter sido ainda registado qualquer caso da doença no nosso país e também por a região a norte de Aveiro não estar condicionada a qualquer medida restritiva.

O Vereador revelou que, "a título preventivo", foram efectuadas duas reuniões entre os diversos agentes do Protecção Civil do Município e a autoridade de saúde local, no sentido de elaborar "um plano de contingência", caso seja necessário intervir face a um cenário de pandemia. Manifestando o desejo de que "nunca venha a ser necessário implementar" o referido plano, Jorge Cardoso sublinha que "diariamente, as circunstâncias estão a alterar-se". Em todo o caso, assegura que nesta fase não há motivos para alarme e acredita que se, no prazo de um mês, não for detectado qualquer caso na Espanha ou no Norte de África "escaparemos a este flagelo". No entanto, nos próximos três/quatro anos, "tudo poderá acontecer, nomeadamente no próximo ciclo migratório, no final do próximo Verão", alerta aquele responsável. Nessa altura, poderão ter que ser tomadas algumas medidas que, de resto, estão já em curso "de Aveiro para Sul de Portugal, nomeadamente isolar aviários e galinheiros".

Situação estabilizada

Por cá, as pessoas podem estar "perfeitamente sossegadas", porque "a situação está estabilizada", assegurou Jorge Cardoso, esclarecendo que devem apenas estar atentas e vigilantes relativamente a esta situação. "O importante é estarmos elucidados do que se está a passar, sem entrarmos em pânico exagerados, mas entendermos isto como uma eventualidade que nos poderá acontecer", referiu.

Seguindo indicações da Direcção Geral de Veterinária, os presidentes de Junta do concelho estão a fazer o recenseamento de todas as aves. O Vereador Jorge Cardoso diz que as juntas serão, entretanto, dotadas de um programa que lhes permita fazer esse registo, "no sentido de termos quase dados 'on line' daquilo que se passa em termos do número de aves e de espécies no concelho de Esposende".

Jorge Cardoso aproveitou a oportunidade para, através da comunicação social, esclarecer que, no caso de serem encontradas aves mortas, tal deve ser comunicado à GNR que, através do SEPNA (Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente), se encarregará de as recolher e encaminhar para análise.

Obra embargada pelo Tribunal

Câmara admite processar Conselho Directivo do Baldio dos Sargaceiros

O presidente da Câmara Municipal de Esposende está a ponderar se avança com um processo judicial por difamação contra o Conselho Directivo do Baldio dos Sargaceiros, de Apúlia. Em causa está o comunicado emitido por aquele organismo, a propósito do embargo de duas construções licenciadas pela autarquia, no âmbito da providência cautelar de embargo de obra requerida pelo Baldio dos Sargaceiros.

"Apesar de prevenida, pelos membros do Conselho Directivo do Baldio dos Sargaceiros, quer pessoalmente na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, quer documentalmente, através de vários requerimentos para o efeito, de que aquelas construções estariam a ocupar terrenos que, pelo menos, desde 20 de Outubro do ano de 1877,

estavam na posse das pessoas de Apúlia que, desde sempre o utilizavam para a recolha e secagem de sargaceiros, a Câmara Municipal não teve pudor em licenciar ilicitamente aquelas construções", refere o Conselho Directivo do Baldio no documento.

Refira-se que no dia 24 de Setembro de 2005, dezenas

de pessoas de Apúlia mobilizaram-se para impedir "a continuada extracção de areias que os funcionários dos empreiteiros efectuavam naqueles terrenos, barrando, para o efeito, o acesso das máquinas de extracção", recorda o Conselho Directivo do Baldio.

Obra embargada

Resultado da providência cautelar apresentada pelo Conselho do Baldio, o Tribunal Judicial de Esposende decretou, no dia 13 de Março, o embargo da construção de duas habitações destinadas ao comércio. Confrontado com esta decisão judicial, o presidente da Câmara de Esposende realçou que se

trata apenas de "uma medida preventiva, uma decisão tomada à cautela".

"Que fique claro que não é uma decisão final, nem com isto fica provado que o terreno é baldio ou está sob dependência da associação do baldio", frisou o autarca, acrescentando que o processo de licenciamento ficará suspenso "até que se apure a verdade", ou seja "de quem é a propriedade do terreno". Deste modo, João Cepa considera que não pode "deixar de lamentar o teor do comunicado" e admite mesmo tomar medidas. "Vou ponderar se a Câmara não deve apresentar uma queixa contra os baldios, porque é muito forte dizer já, neste momento, e mesmo que mais

tarde o Tribunal venha a determinar que o terreno se trata de baldio, utilizar uma expressão do género que 'a Câmara não teve pudor em licenciar'", referiu, esclarecendo que a autarquia licenciou "porque houve uma empresa que apresentou um registo da Conservatória do Registo Predial", que é um documento válido a fazer prova de que é proprietária dos terrenos". João Cepa lembra, de resto, que a Câmara pediu "durante muito tempo ao Conselho do Baldio documentos comprovativos de que o terreno era baldio, coisa que nunca aconteceu", garante.

O autarca considera que "é muito forte e é demasiado grave" afirmar que "a

Câmara não teve pudor em licenciar", quando a divisão jurídica e o consultor jurídico da autarquia "sempre entenderam que não havia matéria suficiente para a Câmara suspender o licenciamento". Por entender que o comunicado do Conselho Directivo do Baldio dos Sargaceiros "é difamatório e ofensivo à Câmara Municipal", João Cepa pondera se apresenta ou não uma queixa contra os autores do documento, no sentido de "salvaguardar e defender a imagem" da autarquia.

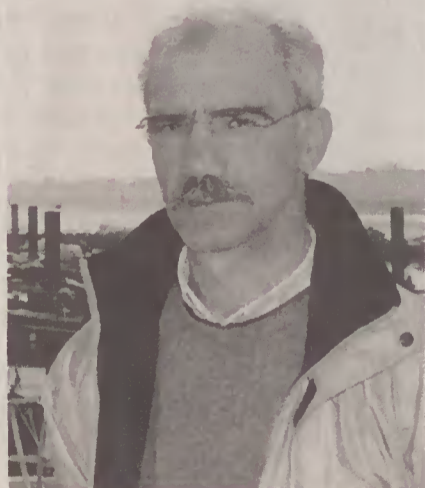
Alda Viana

Falta de lampreia

Peixarias e restaurantes na mira da Associação de Pescadores

A Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE) está indignada com algumas peixarias e restaurantes que vendem lampreia anunciando que é do Rio Cávado quando, na realidade, "não é".

O presidente da APPCE acusa os autores de "vender gato por lebre" e de estarem a "denegrir a imagem do Rio Cávado, dos pescadores e de Esposende" e desafia-os, por isso, a revelarem a "verdadeira origem da lampreia, venha ela de onde vier". Sem especificar estabelecimentos, David Eiras diz que esta situação acontece tanto na cidade como no concelho. A denúncia surge depois da associação de pescadores ter sido obrigada a desistir da realização, este ano, da tradicional Festa da Lampreia do Rio Cávado, devido à escassez deste ciclóstomo. A APPCE justifica a situação com o "estado calamitoso em que se encontra a barra, totalmente assoreada". Sem caudal no rio, a lampreia não sobe para desovar. David Eiras diz que não se lembra de um ano assim e recorda os anos em que dava para todos, "para os pescadores profissionais e para os furtivos".



David Eiras

Prejuízos

A quarta edição da Festa da Lampreia do Cávado, que deveria ter acontecido no passado fim de semana, não aconteceu, restando agora à associação de pescadores a esperança de que possa fazer-se no ano que vem. "retomaremos a tradição no próximo ano, esperando

que, pelo menos até lá alguém se lembre de que em Esposende existe um rio e uma barra que não dá acesso ao mar, fonte de sustento da classe piscatória", referem em comunicado.

A não realização do evento resultou, de acordo com David Eiras, em prejuízos, não só para a APPCE, mas também para outras instituições, como a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros, e a Associação Desportiva de Esposende (ADE), que se associavam à iniciativa, confeccionando e servindo a lampreia no Mercado Municipal.

Para além disso, "perde Esposende" em termos turísticos, realça o presidente da associação de pescadores.

Cansado de alertar para os problemas da comunidade piscatória do concelho, David Eiras questiona se "os pescadores de Esposende estão sacrificados a sofrer como Cristo na Cruz" e volta a pedir "coragem às entidades políticas e governamentais" para reunir com a classe piscatória do concelho, ao invés de "dizerem as coisas na comunicação social".

Alda Viana

Deputados do CDS/PP pedem audição para pescadores

Os deputados do CDS/PP Nuno Melo e Abel Baptista solicitaram à Subcomissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República uma audição, em dia a designar, dos representantes da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE).

No requerimento, os parlamentares do CDS/PP referem que os pescadores do concelho de Esposende "debatem-se todos os dias com inadequadas condições de trabalho, que os impedem de desenvolver normalmente a sua actividade" e lembram que "apesar do edifício da lota de Esposende ter sido construído há cerca de quatro anos, são obrigados a utilizar a lota da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo".

Por outro, referem que a barra do Rio Cávado "manifestamente perigosa, nunca foi assoreada, apesar dos diversos pedidos feitos" e acrescentam que o Ministério das Pescas "decidiu não renovar as licenças para pescadores com um valor bruto de pescado facturado inferior a 4500 euros, pondo em causa a actividade de cerca de 40 embarcações" que operam em Esposende.

No documento, Nuno Melo e Abel Baptista referem ainda que "todos os estes factos vêm afectando de forma dramática os pescadores e as respectivas famílias", solicitando, assim, que os homens do mar de Esposende possam ser ouvidos naquele órgão de soberania.

Barra e restinga nas preocupações do Governador Civil

O Governador Civil de Braga solicitou ao Ministro do Ambiente uma "intervenção urgente" na restinga do Cávado. Fernando Moniz teve ocasião de abordar a questão com Nunes Correia, durante uma reunião de trabalho, facto que deixa satisfeito o presidente da Câmara Municipal de Esposende que, deste modo, ganhou "um aliado" na reivindicação pela reposição da restinga.

João Cepa referiu que teve já oportunidade de falar com o Governador Civil e que Fernando Moniz lhe disse "que nem sequer punha a hipótese de não haver uma intervenção, a curto prazo, de reforço da restinga". O responsável do Governo na região mostrou-se também "empenhado num processo de médio e longo prazo para uma solução definitiva, quer para a restinga, quer

para a barra", adiantou o autarca.

João Cepa diz que ficou "muito satisfeito" com a conversa que manteve com o Governador Civil e com a sua posição que, de resto, "está um pouco em sintonia" com a da Câmara Municipal. "De uma vez por todas, no caso concreto da barra, tem que se dizer aos esposendenses se sim ou não", frisou o autarca.

O presidente da autarquia considera que agora é preciso "aguardar mais algum tempo", está porque o Ministério do Ambiente tem estado "envolvido com outras coisas de maior dimensão, que não são localizadas como a nossa".

"Estou convicto de que com este empenho também do Governador Civil, a muito curto prazo, as coisas se vão tentar resolver", afirmou.

Perigo à espreita nas Estradas Nacionais 13 e 103-1

Comunistas alertam para "insegurança rodoviária"

O PCP de Esposende veio, recentemente, a público alertar para algumas situações de "insegurança rodoviária" que se verificam em alguns locais do concelho e apelar à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia para que exijam a intervenção do Instituto de Estradas de Portugal (IEP).

Em comunicado, os comunistas referem que "algumas zonas da Estrada Nacional n.º 13, constituem contextos de permanente perigo para os seus utilizadores", apontando como exemplo o cruzamento da EN -13,

com a Rua Dr. Moreira Pinto, junto à Farmácia de Fão, onde "não existem passadeiras, lombas ou semáforos que permitam aos peões o atravessamento desta via".

Apontam também uma situação que se verifica

nas Marinhas, no cruzamento da EN 13 com a Avenida Padre Sá Pereira, que classificam como "um cenário de elevada perigosidade, onde vários acidentes têm acontecido". Nas proximidades daquele local entrou em funcionamento uma média superfície comercial e, "desde então, até esta data, não foram garantidas na principal via pública de acesso ao referido estabelecimento, condições de segurança rodoviária", realçam. Um pro-

blema agravado, dizem, pelo do facto de, fruto da "construção intensiva de blocos de apartamentos na proximidade do troço da EN13 - parte da recta do "Fial" - Marinhas", ter provocado "alegadamente, o corte e/ou impermeabilização das linhas de água existentes, transformando, tal estrada, em tempo de chuva, num " lençol de água", situação geradora, igualmente de elevada insegurança".

No mesmo comunica-

do, o PCP de Esposende alude a outra situação que acontece na EN 103-1 (Esposende - Barcelos), concretamente no Lugar do Barral e no Cruzamento de Curvos, ambos em Palmeira de Faro, onde "o perigo é constante". Segundo os comunistas, no lugar do Barral têm acontecido acidentes com "consequências gravíssimas", e já houve atropelamentos com vítimas mortais.

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP

considera que tanto a Câmara Municipal, como as respectivas Juntas de Freguesia devem reclamar junto do IEP "a adopção, com a máxima urgência de todas as medidas tendentes a colocar termo a tais quadros problemáticos".

"A segurança e bem-estar das pessoas não se compadece com atitudes passivas", remata o comunicado.

A. V.

Valimar e Vale do Minho num só organismo

Esposende excluído

O presidente da Câmara Municipal de Esposende diz que não está nada preocupado com a possibilidade das Comunidades Urbana Valimar e Intermunicipal do Vale do Minho se agregarem num só organismo, com vista à candidatura aos fundos do próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

Apesar de nada estar ainda decidido, tudo indica que a fusão das duas entidades vai mesmo concretizar-se, ficando Esposende de fora. João Cepa considera que "não é nenhum drama" se tal se vier a verificar, lembrando que nunca foi "um adepto muito convicto" do modelo territorial implementado pelo anterior Governo. "Sempre tive grandes dúvidas relativamente à funcionalidade deste tipo de entidades", afirmou.

Sem informações que lhe permitam falar com muitas certezas, o autarca esposendense refere que a candidatura às verbas do próximo QCA deverá obedecer a um modelo muito semelhante ao que esteve em vigor

até agora, ou seja através das NUT (Nomenclatura de Unidade Territorial), o que pressupõe que os municípios se constituam em organismos coincidentes com as NUT.

Nova associação

Para João Cepa "é um pouco abusivo" estar, nesta altura, a falar em fusão: "o que vai acontecer é que vai ser necessário criar uma outra entidade que, possivelmente, será uma associação de municípios", referiu. Em causa está, então, a agregação dos cinco municípios da Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho (Melgaço, Monção, Valença, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura, e cinco da Valimar

(Ponte da Barca, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo e Caminha), sendo Esposende excluído, caso a associação tenha que obedecer a uma lógica de NUT, explicou o autarca.

Em todo caso, mesmo que o Município pudesse integrar o novo organismo, o autarca deixa claro que nunca estaria de acordo, até porque cairiam por terra todos os argumentos que defendeu aquando da adesão à Comunidade Urbana Valimar, em detrimento da Grande Área Metropolitana do Minho ou da Grande Área Metropolitana do Porto. Uma das razões que João Cepa sempre apontou foi a dimensão destas duas últimas, já que entende que "é missão quase impossível" desenvolver projectos e encontrar consensos em organizações com muitos autarcas. Por outro lado, a opção de aderir à Valimar teve a ver com o facto de integraram a Comunidade Urbana "mais

dois municípios com os mesmos problemas e os mesmos projectos" de Esposende, relacionados com o litoral.

Face à mais que provável união das Comunidades Urbana Valimar e Intermunicipal do Vale do Minho, João Cepa é claro: "mantemo-nos onde sempre estivemos, porque nunca saímos da Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC)".

O autarca adianta que na AMVC "já está a ser desenvolvido um plano estratégico para servir de alicerce ao próximo QCA" e não se mostra nem um pouco preocupado com as alterações que possam vir a ser implementadas, embora confesse ficar com "pena" se o projecto Valimar se extinguir. "Eventualmente, pode-se manter como uma associação de fins específicos, até porque temos projectos conjuntos que ainda estão em andamento", concluiu.

A. V.

Restaurantes de Esposende apresentam "Prato Inovação"

No âmbito da iniciativa "Março com sabores do mar", que está a decorrer em Esposende, a Câmara Municipal lançou o desafio aos restaurantes aderentes para criarem um "Prato inovação". O objectivo é incrementar a oferta de novos pratos de peixe e marisco, a incluir nas ementas dos restaurantes.

Este prato inovação, bem como os outros de reconhecida tradição, incluídos na ementa dos restaurantes aderentes à iniciativa "Março com Sabores do mar" está disponível, durante o corrente mês, à mesa dos restaurantes.

Sendo Esposende um concelho virado para o Atlântico, houve a preocupação de promover as iguarias feitas a partir do que o mar oferece. Assim, das especialidades gastronómicas a concurso, que serão apreciadas e sujeitas à avaliação de uma "Comissão Gourmet", constam os "Filetes de Pescada com arroz de berbigão", "Tamboril com molho de açafraão", "Batata recheada com estufado de tamboril", "Lulas fritas com amêijoas", "Vieira à minhota", "Lombinhos de bacalhau com cobertura de ervas", "Lombinhos de robalo com molho de ovas" e "Polvo ao Azeite e Alho".

O júri é constituído por três elementos em representação da Câmara Municipal, da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) e da Confraria dos Gastrónomos do Minho. Ao primeiro, segundo e terceiro classificados serão atribuídos troféus, e diplomas de participação e lembranças a todos os concorrentes. O júri vai, ainda, atribuir uma menção honrosa ao restaurante que obtiver a melhor classificação no que toca à Qualidade do Ambiente - decoração do espaço para refeições e higiene das instalações.

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:

Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Caso já chegou à Federação Portuguesa de Canoagem

Clube Náutico de Fão acusado de reter atleta

O Clube Náutico de Fão está a ser acusado de não libertar um atleta, impedindo-o de competir por outro clube nas provas de canoagem. A acusação parte de Isabel Cristina Ferreira, de Esposende, mãe de Tiago Ferreira, conhecido por Vasquinho, que nos últimos três anos vestiu a camisola do clube fangueiro.

Ao Farol de Esposende, Isabel explicou que o diferecendo deve-se a uma situação ocorrida, no dia 8 de Fevereiro, no balneário do Náutico de Fão, onde o seu filho, de 14 anos, terá, alegadamente, sido cuspidor por um outro colega. Isabel diz que o episódio foi "a gota de água" de uma série de "brincadeiras um bocadinho estúpidas" e exigiu que a direcção do clube tomasse uma posição. Conta que no próprio dia do sucedido falou com o presidente do Clube Náutico de Fão, Carlos Magalhães, que se prontificou a resolver a situação, mas diz desconhecer se algo foi ou não feito.

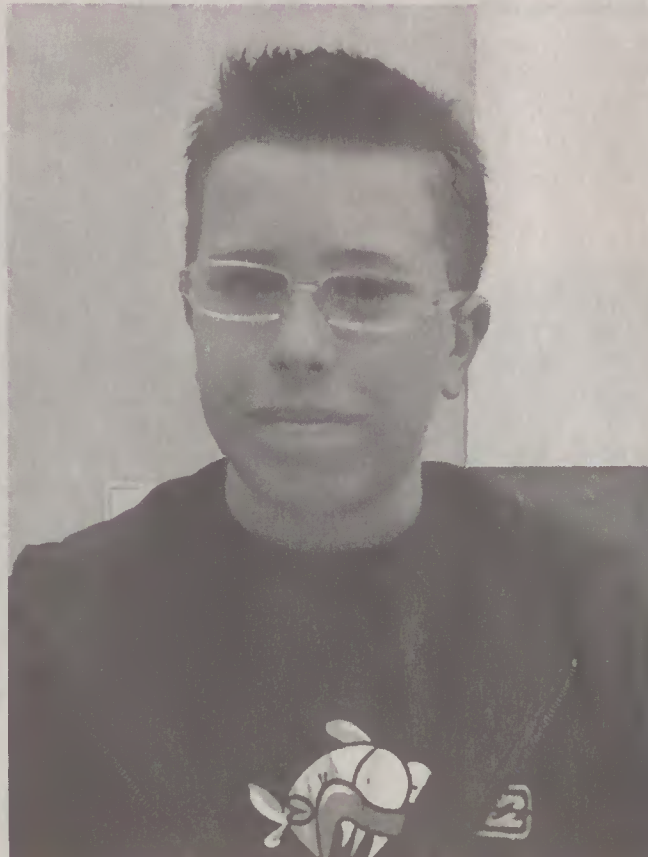
Perante a recusa do

Vasquinho em continuar no Náutico de Fão, os pais decidiram transferi-lo para o Clube Náutico de Gemeses. Uma situação que parecia simples acabou, afinal, por se tornar numa dor de cabeça para os pais que acusam o clube de Fão de o impedir de competir pelo clube vizinho. Segundo a mãe do atleta, o Náutico de Fão apenas lhe concede autorização para "competir individualmente", o que significa que não pode entrar em provas pelo Náutico de Gemeses. Isabel diz que há mês e meio que luta para resolver a situação, mas que não consegue a libertação do filho e adianta que, inclusivamente, já procurou ajuda junto da Federação Portuguesa de Canoagem, mas sem sucesso. Diz que só com autorização por escrito do Náutico de Fão, o filho poderá voltar a competir e, por isso, apela à direcção do clube para o libertar.

Legislação restringe saída

Confrontado com estas acusações, o presidente do Clube Náutico de Fão, confirmou que recebeu a queixa da mãe do Vasquinho e que prometeu agir,

como de facto acabou por fazer, garantiu Carlos Magalhães. O dirigente assegura que procurou apurar a verdade e que o caso foi negado pelo suposto



Vasquinho

autor, assim como por um terceiro atleta, que terá assistido à cena. Carlos Magalhães conta que, na ocasião, falou "com os atletas todos", pedindo-lhe para que, independentemente da situação ter ocorrido ou não, não

voltassem a brincar com o colega.

Face à manifestação do Vasquinho de sair do clube, Carlos Magalhães diz que ficou "um bocado

chocado", apesar de entender o "mal estar" do miúdo em permanecer na colectividade. Considera, no entanto, que a situação poderia ter sido ultrapassada, sem necessidade de trocar de clube.

"O miúdo sentiu que

tinha portas abertas num clube ao lado, porque se não as tivesse ele ia resolver os problemas na nossa casa, que nós estávamos lá para ajudá-lo", referiu.

Quanto à acusação de que o Náutico de Fão é responsável pelo facto do Vasquinho não poder participar em provas pelo Náutico de Gemeses, Carlos Magalhães deixa claro que esse impedimento reside no artigo 12, do Regulamento Geral de Competições da Federação Portuguesa de Canoagem, que refere que "a mudança de clube durante a época não é normalmente permitida", a não ser em caso justificado, como "mudança de residência, serviço militar ou razão relevante". Segundo o dirigente, como não se verifica nenhuma destas situações, a direcção do clube decidiu autorizar a rescisão da licença federativa, de modo a que o atleta possa solicitar a inscrição individual na Federação Portuguesa de Canoagem. Ora, é aqui que reside o problema. Os pais do Vasquinho queixam-se de que não têm condições para suportar os custos inerentes a uma inscrição individual e pedem que o Náutico

de Fão manifeste por escrito a autorização para o atleta poder competir por outro clube. O presidente do clube fangueiro diz que não está "acima da lei" e que as regras da Federação são para cumprir mas assegura que se aquele organismo autorizar o Náutico de Fão a tomar tal atitude, o clube não se opõe.

No ofício dirigido à direcção do Náutico de Fão a solicitar a mudança de clube, os encarregados de educação do Vasquinho apresentam duas razões: "desilusão e frustração pela falta de tomada de posição por parte da direcção" e "falta de verdade por parte de alguns colegas do nosso educando, que confrontados com o problema omitiram a veracidade dos factos". Carlos Magalhães considera que nenhuma das situações corresponde à verdade, já que garante ter falado com os outros atletas e quanto à segunda razão, afirma que os pais do Vasquinho não podem provar a acusação.

Alda Viana

Abertas inscrições para Encontro Luso-Galaico de BTT

Estão abertas as inscrições para o "IV Encontro Luso Galaico de BTT", que a Câmara Municipal de Esposende promove de 21 a 23 de Abril.

O evento inclui a realização de três passeios de BTT, sendo que um deles consiste numa Maratona de 100 quilómetros. Serão promovidas ainda acções formativas e actividades de animação.

A autarquia acredita que, a julgar pelo sucesso de edições anteriores, terá uma participação superior a cinco centenas de "bttistas" de vários pontos do país e da vizinha Galiza.

O programa tem início com a realização de um seminário temático, no dia 21 de Abril, pelas 21h00, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, onde serão abordadas questões como prevenir lesões na prática do BTT e a importância da flexibilidade no BTT.

No dia 22, pelas 10h00, terá início o "Passeio Júnior", um percurso com um grau de dificuldade baixo, direccionado para crianças e jovens com mais de 10 anos de idade.

Pelas 14h30, decorrerá o "Passeio Aventura" para aqueles que só agora estão a iniciar-se na modalidade ou que pretendem aventurar-se no meio natural. Ao longo deste passeio, com grau de dificuldade médio,

para além de BTT, terão oportunidade de praticar escalada, slide, tiro com arco e canoagem.

No dia 23, Domingo, o programa tem início, pelas 9h30, com a Maratona, dirigida a praticantes

muito experientes, que procuram constantemente superar o limite das suas capacidades. Con-

siste num passeio de 100 quilómetros que os levará a percorrer as mais belas paisagens do concelho de Esposende. Dado que se trata de uma prova com grau de dificuldade elevado haverá, ainda, um percurso alternativo de menor quilometragem. A chegada dos participantes está prevista para as 17h00.

Os interessados em participar no evento devem fazer a sua inscrição no Serviço de Fomento do Desporto da Câmara Municipal de Esposende ou através do site www.cm-esposende.pt ou e-mail: btt-lusogalaico@cm-esposende.pt, locais onde poderão esclarecer todas as dúvidas.

A. V.



Aniversário marcado por muitas críticas às mudanças em curso

Bombeiros Voluntários de Esposende

Muitas críticas ao Governo marcaram as comemorações do 115.º aniversário da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), que decorreram no dia 19 de Março, e onde foi notada a ausência do presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

Um concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas -, no Salão Paroquial de Esposende, na véspera, abriu o programa festivo. No dia de aniversário, depois da formatura geral, hastear de bandeiras e condecorações, teve lugar, na Igreja Matriz, uma missa solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, em sufrágio das almas de Bombeiros, Dirigentes e Benfeitores falecidos. Seguiu-se a bênção de uma nova via-tura de transporte de doentes e a romagem ao cemitério. Ao meio dia, teve lugar a habitual apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal, tendo os bombeiros sido recebidos pelo Vice-presidente e Vereador da Protecção Civil, Jorge Cardoso.

O presidente da Assembleia Geral dos BVE,

números relativos ao ano de 2005: mais de 320 mil quilómetros percorridos, a assistência a mais de 440 ocorrências sinistras e 150 fogos, quer no concelho, quer noutras localidades. "Saíram ao toque da sirene muitas vezes sem saber se voltavam", vinco.

Em nome da Associação Humanitária e Beneficente manifestou a disponibilidade dos BVE para servir a comunidade, quer do concelho quer "todos aqueles que, em momentos críticos e de aflição, se abeiram da corporação a pedir o seu auxílio".

Clima de insatisfação

Apesar do dia ser de festa, Francisco Brás Marques não deixou de abordar, ainda que sem especificar, o "momento conturbado" que se vive actualmente no seio dos bombeiros portugueses, face às alterações que o Governo pretende introduzir, nomeadamente no que respeita aos serviços de saúde e ao combate aos fogos florestais. Terminou apelando a Jorge Cardoso para transmitir ao presidente da Câmara a "grande preocupação" da corporação.

No final de cerimónia, em declarações aos jornalistas, Brás Marques manifestou-se apreensivo com a possibilidade de

"ao retirarem todo esse serviço aos bombeiros obviamente que faz crescer substancialmente a fonte de receita que os bombeiros têm para ocor-

que se vai fazer relativamente aos meios enquadrados no terreno sob o comando de diversas entidades no que respeita aos fogos florestais".

as exigências", resultado de algumas medidas governamentais. Nesse sentido, diz que querem saber com o que podem contar e como se vão

des financeiras, aquele responsável referiu que há muitas corporações "a viver a crédito" e considerou que, apesar do permanente alerta para a necessidade de financiar os corpos de bombeiros, existe uma "aparente sensibilidade", apesar de "reiteradas promessas" de resolução dos problemas que se colocam aos homens da paz.

Câmara solidária

Na sua intervenção, nos Paços do Concelho, o Vice-presidente da Câmara, Jorge Cardoso, justificou a ausência do presidente João Cepa com "outros afazeres" e "cargos que ocupa" e manifestou-se solidário com as preocupações dos bombeiros, considerando que são "direitos" o que reivindicam e não "privilegios".

"Podem crer que a Câmara estará convosco nas vossas reivindicações", assegurou.

Considerando que "há um património que é português, que se chama voluntariado, que é de veras importante", entende que "desprezá-lo será deitar por terra algo que nos caracteriza que é servir sem esperar qualquer retribuição".

"Fragilizar a posição das corporações é fragilizar o socorro em Portugal", afirmou, criticando quem procura "protagonismo quando para tal não há formação e, sobretudo, não há aquele sentido de disponibilidade".

"Mau seria que um Governo, que uma autarquia desprezasse este valor acrescentado, que é o vosso trabalho gratuito em favor das populações", considerou.

A propósito da comemoração dos 115 anos dos BVE, Jorge Cardoso manifestou "uma palavra de apreço" pelo trabalho que a corporação tem vindo a prestar ao serviço da população de Esposende e fez votos para que "este clima de crispação seja rapidamente ultrapassado". Terminou felicitando a corporação pelo aniversário e assegurou que a Câmara Municipal estará sempre disponível para ajudar dentro das suas "parcas possibilidades", dado este ser um "ano de contenção".



Sessão de Cumprimentos na Câmara

Francisco Brás Marques, referiu que era "com a consciência tranquila pelo dever cumprido" que os homens da paz se apresentavam nos Paços do Concelho num "dever de cortesia" e justificou com

"retirarem aos bombeiros o socorrismo, o transporte dos doentes aos hospitais e aos tratamentos", considerando que se a medida avançar os bombeiros serão prejudicados em termos financeiros, já que

Humanitária dos BVE e membro da Liga dos Bombeiros Portugueses, referiu que está "expectante" em relação às mudanças que irão ser feitas, tendo em conta "alguma falta de clareza na articulação

Agostinho Teixeira diz que existem outras preocupações, nomeadamente o aspecto da saúde, considerando que os bombeiros estão a ver "aumentadas

equipar "para atender às necessidades da população".

Embora afaste o cenário de extinção de corpos de bombeiros, por dificulda-

2005 em revista

Serviços prestados:

- Transporte de cerca de 8 mil doentes
- 450 acidentes rodoviários e de trabalho
- 130 incêndios
- 1255 emergências pré-hospitalares

Prevenção:

500 alunos das escolas em acções de sensibilização nas áreas de fogos florestais, acidentes rodoviários e domésticos

Formação

- Curso de Operador Central (2 elementos)
- Curso de Supervisor de mergulho (1)
- Curso de chefe de equipa de combate a incêndios florestais (1)
- Curso de formador de nadador-salvador (1) *
- Curso de formador de laboratório móvel de fogo (1) *

* Formadores da Escola Nacional de Bombeiros

Formação interna:

Está a decorrer uma Escola de Recrutadas;

Foi promovido um Curso de tripulante de ambulância de transportes (12 formandos) e um Curso de salvamento e desencarceramento (9 formandos), este com excelente aproveitamento, dado que a nota mais baixa foi 16 valores e a mais alta 19.

festejam 115 anos

Discursos inflamados ao jantar

As críticas às alterações que o Governo quer implementar no que se refere aos serviços de saúde e ao combate aos fogos florestais subiram de tom no jantar festivo, realizado nas instalações dos Bombeiros de Esposende.

Por outro lado, a ausência do Presidente da Câmara Municipal mereceu o reparo do presidente da direcção dos BVE, Agostinho Teixeira, que considerou que "há ausências que, embora com justificação, nos penalizam" e que "custam muito a suportar", afirmando que "115 anos de história merecem o respeito de toda a gente, sem excepção".

Aludindo ao historial da instituição, Agostinho Teixeira destacou que "a associação nasceu pujante e viçosa e se manterá para o futuro, quaisquer que sejam as ideias dos que querem o aniquilamento da nossa força que é o voluntariado", desde que lhes sejam dadas condições e o financiamento exista. Defendendo que os bombeiros "não podem

"começou a ser apetecível para outras entidades que estavam vocacionadas para outras áreas". Criticou a decisão do Governo de formar guardas

Segundo Juvenal Campos, o CODU Norte accionou a Cruz Vermelha de S. Romão do Neiva - Viana do Castelo, mas foi necessário chamar, posterior-



Francisco Brás Marques e Agostinho Teixeira

da GNR para o combate aos incêndios florestais, questionando a eficácia da medida, já se trata de apenas 500 homens para

mente, os bombeiros de Esposende porque a vítima estava encarcerada. Aquele responsável apelou à Vereadora Maria Emília

te da Assembleia Geral, Francisco Brás Marques, aproveitou a sua intervenção para fazer "dois agradecimentos especiais", nomeadamente ao presidente da direcção, Agostinho Teixeira, pela dedicação à instituição, e aos bombeiros, pelo serviço que prestam à população.

Em representação da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Licínio Santos, também comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, felicitou a corporação pelos seus 115 anos e manifestou o desejo de "que todas as expectativas possam ser materializadas".

Bombeiros fragilizados

Fernando Vilaça, em nome do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, afirmou que os soldados da paz "vão manter-se fiéis aos seus princípios", considerando que "o Governo deve reconhecer o direito que os bombeiros são pessoas colectivas de utilidade pública". Referiu ainda que sendo os "primeiros agentes da protecção civil é preciso dar condições e força aos bombeiros para desempenharem a sua missão" e acusou o governo de "fragilizar os corpos de bombeiros". Consciente de que "não se esperam dias fáceis", Fernando Vilaça está convicto de que "sabermos ultrapassar as dificuldades, dizer basta e levar o barco a bom porto".

Hercílio Campos, Comandante Distrital do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) referiu que "os bombeiros portugueses, pela primeira vez, vão ser os primeiros agentes da protecção civil na futura Lei de Bases da segurança Social", considerando o facto um "acto de justiça", tendo em conta que são "há muito anos, o braço armado da protecção civil".

Considerando os incêndios florestais "uma calamidade nacional", Hercílio Campos revelou que só no distrito de Braga ocorrem cinco e seis mil incêndios por ano, o que representa "20% do todo nacional". Apesar destes números constituírem "uma gota de água", são

para aquele responsável "um perfeito disparate".

A par de uma "palavra de reconhecimento ao corpo de bombeiros por todo o trabalho do último ano", Hercílio Campos manifestou uma "palavra de incentivo", realçando que o papel dos bombeiros será sempre imprescindível".

Em representação do presidente da Câmara Municipal de Esposende, a Vereadora Maria Emília Vilarinho reiterou o apoio da autarquia à corporação

e não poupou elogios ao trabalho que vem sendo prestado pela corporação à população do concelho de Esposende.

Numa alusão aos problemas que os bombeiros de todos o país estão a viver, referiu "é importante que os políticos e os que pensam e concebem as eis percebam o excelente trabalho" desenvolvido pelos bombeiros. "Alterar sim, mas no sentido de melhorar", frisou.

Alda Viana

Condecorações

Medalha de Assiduidade, Grau Prata, dos BVE:

- Rui Antero Fernandes Ferreira
- Renato Orlando da Silva Graça

Medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre, da Liga dos Bombeiros Portugueses:

- Joaquim Eduardo Gonçalves Zão

Medalha de Dedicção, da Liga dos Bombeiros Portugueses:

- Agostinho Pinto Teixeira, Presidente da Direcção dos BVE
- Francisco Augusto Miranda Marques, (25 anos de serviço)

Medalha de Assiduidade, Grau Cobre, da Liga dos Bombeiros Portugueses (5 anos de serviço):

- Agostinho de Oliveira Barros
- Carlos Alberto Barros Zão
- Paulo Fernando Ferreira Teixeira

Medalha de Assiduidade, Grau Prata, da Liga dos Bombeiros Portugueses (10 anos de serviço):

- João Miguel de Barros Zão

Medalha de Assiduidade, Grau Ouro, da Liga dos Bombeiros Portugueses (20 anos de serviço):

- João Augusto Vilarinho Rodrigues
- Abílio da Silva Teixeira
- Emílio Henrique Moreira Velasco

Diplomas

Sócios Honorários:

- Associação Grupo Coral de Esposende
- Cândido Manuel Alves Torres de Sá *
- José Mário Garcia Félix *
- José Pedro Ferreira Martins Torres *
- Paulo Filipe Azevedo *
- Miguel da Silva Pereira *

* responsáveis pela nova central telefónica dos BVE, sob orientação do 2.º Comandante, Manuel Pinto

Sócios Beneméritos:

- José Eduardo de Sousa Felgueiras
- Agostinho Penteado Neiva
- Carlos Henrique Azevedo Vieira de Castro
- José Borges Pinto de Azevedo
- Carlos Alberto Sendim Rodrigues
- Manuel Boaventura Pereira da Silva
- Helmuth Marques Minnemann
- Filipe José dos Santos Pereira Lima
- José Maria de Oliveira Carvalho
- José Novo dos Santos
- Paulo Alexandre Fernandes Lachado
- Rui Antero Fernandes Ferreira
- José António Pereira Ferreira



Benção da nova viatura

ser desconsiderados mas apoiados e tratados com carinho", o presidente da direcção dos BVE deixou o recado: "não nos ameacem porque nós temos forças suficientes para combater quem nos quer reduzidos a votos".

Por sua vez, Juvenal Campos, comandante da corporação, referiu que "cada vez mais a missão do bombeiro está mais descaracterizada" e que a actividade de bombeiros

400 concelhos. "O responsável por esta decisão devia assumir o erro", considerou.

As críticas de Juvenal Campos estenderam-se também ao "mau funcionamento" do serviço do Centro de Orientação de Doentes Urgentes - CODU Norte, referindo-se a um acidente que tinha ocorrido dois dias antes na EN 13, em S. Paio de Antas-Esposende, do qual resultou uma vítima mortal.

Vilarinho, presente no jantar em representação do presidente da Câmara de Esposende, para "pôr termo a estes actos".

Terminou a sua intervenção enaltecendo o trabalho do 2.º comandante da corporação, Manuel Pinto, depois de ter referido que as distinções que recebem deveriam ser entregues às esposas dos bombeiros por merecerem "muito mais".

Por sua vez, o presiden-

Rio Tinto

A. Vilaça

João Cepa visita Rio Tinto

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se, recentemente, a Rio Tinto, para se inteirar das necessidades da população e definir prioridades em termos de intervenção naquela freguesia. João Cepa fez-se acompanhar de alguns técnicos da autarquia, tendo tomado nota das preocupações dos eleitos locais.

A aquisição de terreno para criação de um loteamento de auto-construção para jovens casais, a instalação da rede de saneamento básico na freguesia e a ampliação do cemitério foram alguns dos assuntos que estiveram na mesa desta reunião, tendo o autarca concordado com a necessidade de se intervir. Nesse sentido, deu indicações para que se avançasse com os estudos e projec-

tos necessários.

João Cepa visitou alguns locais da freguesia como a Fonte de Santa Marinha, a Rua da Fonte, a Rua da Tomadia, o Marachão e a Escola Básica

definidas outras intervenções a realizar ao longo do ano naquela freguesia, nomeadamente a pavimentação da Rua da Tomadia, o arranjo do espaço de recreio da Escola EB1, a



do 1º Ciclo, onde teve um "caloroso acolhimento" por parte dos professores e alunos que o presentearam com um ramo de flores e uma salva de palmas.

Nesta deslocação ficaram, ainda,

elaboração de projectos para o arranjo da Fonte de Santa Marinha e da zona do Marachão e a atribuição de apoios para a pintura do Centro Cívico e da conclusão do alargamento e pavimentação da Rua da Fonte.

Coisas ao acaso

Muito em breve vai abrir no Parque Desportivo o tão badalado bar de apoio, que será uma mais valia para a freguesia e ajudará a minorar as despesas correntes da Associação Desportiva. A Junta de Freguesia continua empenhada e desenvolve contínuos esforços no sentido de ser criado um Centro Social com o envolvimento da sociedade civil. O projecto tem pernas para andar e todos acreditam que muito em breve será realidade. A nível de apoio social aos mais desfavorecidos está tudo na estaca zero, ou seja, o Governo em termos de solidariedade não apoia de modo a permitir que a rede social do concelho possa fazer algo. Neste momento garantem-nos não existir dinheiro para ajudar qualquer cidadão a viver em situações bem piores das que diariamente nos apresentam as cadeias de televisão nacionais (existem casos reais).

Frustrada continua certamente a jovem Dr.ª que tem a cargo o apoio aos mais carenciados e que semanalmente continua a deslocar-se a esta freguesia para analisar os casos mais prementes. Há sempre uma solução, é virarmos para os Santos, mas como dizia um poeta faminto: "há determinadas alturas da vida em que aqueles nos parecem diabos"

Falando de Santos... então aí vai. No dia 4 de Abril de 1589, ou seja, há 417 anos morria em Palermo - Itália, um Santo muito venerado e querido das nossas gentes, S. Benedito (o frade preto) que é venerado na nossa Igreja Paroquial há muitos anos. Que a todos ajude e dê saúde e Paz.

Obs. Este pequeno apontamento foi-me gentilmente cedido pelo Padre Paulino Novais, nosso Pároco, e foi extraído do livro, FLOS SANCTORUM, da autoria de P.Fr.Diogo do Rosário, escrito em 1767.

Forjães

Carlos Gomes de Sá

25 de Março: Sextas Jornadas Culturais

ACARF comemora 23º aniversário

A ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, assinala, no dia 25 de Março, vinte e três anos sobre a sua fundação. Para lembrar esta data, a actual direcção preparou um programa de actividades, onde se destacam a bênção/inauguração da remodelação da sua sede social, bem como a realização das Sextas Jornadas Culturais.

As obras de remodelação e ampliação da sede da ACARF, orçadas em mais de 80.000 euros, serão benzidas pelas 18.30H. Para além dos espaços já anteriormente existentes, foram criadas mais duas salas, o que permite que a ACARF desenvolva projectos nas áreas de educação/for-

mação e de computação.

Relativamente às Jornadas Culturais, que se desenrolarão no Centro Cultural Rodrigues de Fa-

mação e de computação. Professores Rui Pereira e Tadeu Santamarinha, que darão conta das actividades, para os idosos do concelho, desenvolvidas

tos existentes em termos distritais, reservando-se a intervenção da Dr.ª Esmeraldina Veloso, da Universidade do Minho,



ria, são, este ano, subordinadas ao tema "Terceira Idade: ontem, hoje, amanhã". Como conferencistas participarão os

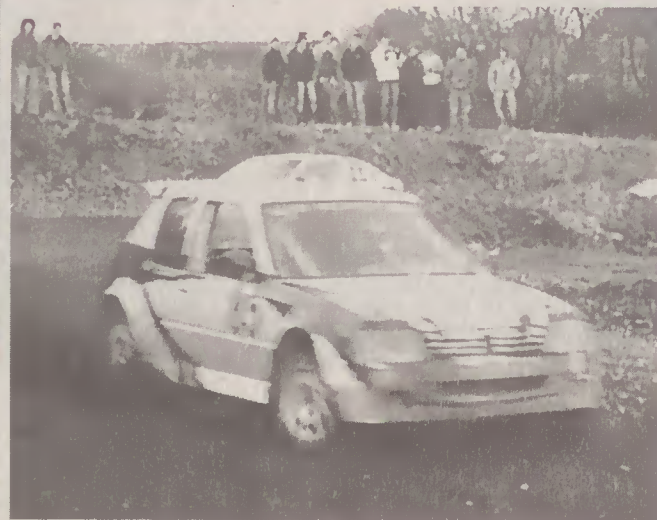
pela empresa Esposende 2000. A Dr.ª Cristina Sanchez, do Centro Distrital da Segurança Distrital, Braga, falará dos projec-

para a abordagem das políticas sociais para a Terceira Idade, em termos nacionais.

Prova de Autocross

Depois de em 27 de Fevereiro ter organizado a primeira prova de autocross de Forjães em pista fechada, na Quinta da Infia/ Ceral, a Comissão de Festas de Santa Marinha 2006 tem já prevista nova prova, desta feita para domingo, dia 26 de Março. Os treinos livres começam da parte da manhã, pelas 10 horas, iniciando-se as mangas eliminatórias pelas 14.30H. Os carros são divididos em duas categorias (tracção dianteira / traseira), prevendo-se, a avaliar pela primeira prova, acesas disputas e uma elevada afluência de público (perto de um milhar de pessoas).

O acesso a esta pista faz-se a partir da estrada nacional 103, no extremo norte da freguesia, nas imediações da Garagem Linhares/ Café Marílio, havendo parque automóvel no interior da mesma.



O poder das marionetas

Numa organização da Escola Básica Integrada de Forjães e do Sindicato Independente dos Professores e Educadores, realizou-se, no passado dia 14 de Março, uma acção de formação que teve como tema "O poder das marionetas como elemento intermediário de comunicação". O prelector, Evaldo Barros, teve oportunidade de falar para cerca de 70 professores e educadores, a sua grande maioria oriunda do concelho de Esposende.

Com a abstenção dos vereadores do PS

Câmara aprova voto de protesto contra encerramento da maternidade do Hospital de Barcelos

O anunciado encerramento da maternidade do Hospital de Barcelos mereceu um voto de protesto do executivo municipal de Esposende, proposta que contou com a abstenção dos dois vereadores do Partido Socialista, Tito Evangelista e Luís Vale.

Na reunião do dia 16 de Março, os vereadores do PSD e do CDS/PP, manifestaram-se, assim, contra o encerramento da sala de partos

do Hospital de Santa Maria Maior, anunciado pelo Ministro da Saúde, que obrigará as parturientes do concelho de Esposende a ir dar à luz ao Hospital de S. Marcos, em Braga.

Jorge Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, lembra que Esposende está a mais de 20 minutos de Braga e considera que o fecho da maternidade de Barcelos "trará graves problemas para as famílias de parcos recursos".

"Naturalmente, enquanto responsáveis por conduzir os destinos deste concelho tínhamos que manifestar o

nosso desagrado por esta situação", concluiu.

O voto de protesto aprovado pela Câmara de Esposende vai, entretanto, ser comunicado ao Ministério da Saúde.

Na mesma sessão, o executivo camarário aprovou, por unanimidade, a proposta de contrato de comparticipação, a assinar com o Instituto Nacional de Habitação (INH) para financiar, com 108 mil euros, a construção de quarto fogos em Vila Chã.

Também por unanimidade, os vereadores aprovaram a proposta de prorrogação, por mais quatro meses, das

obras de remodelação e ampliação do edifício que irá acolher a Casa da Juventude de Esposende.

Na mesma reunião de Câmara, também por unanimidade, foi aprovada a abertura de uma conta numa instituição bancária para depósito das taxas de inscrição do Encontro Luso-Galaico de BTT, cujo preço é de 15 euros para o Passeio-aventura e de 10 euros para a Maratona. Por fim, foi aprovada a fixação da taxa de inscrição, em 15 euros, das Férias Desportivas Valimar.

A. V.

Grupo de Câmara de Esposende nas celebrações da Quaresma e Semana Santa de Braga

Sob a direcção de António Capitão Ribeiro, o Grupo de Câmara de Esposende realizou, no dia 17 de Março, um Concerto na Igreja da Misericórdia de Braga, integrado nas celebrações da Quaresma e Semana Santa da Cidade dos Arcebispos.

Foi interpretada a "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João", bem como excertos do "Stabat Mater", de G. B. Pergolesi, e os motetes "Adoramus Te Christe" e "Ave Verum Corpus", de W. A. Mozart, como homenagem aos 250 anos do seu nascimento.

Para o Grupo de Câmara de Esposende, cujo principal objectivo é divulgar a música coral, sempre com base numa criteriosa selecção de obras de elevado valor artístico, cultural e histórico, este foi um momento singular na sua carreira, não só pela forma calorosa e efusiva com que foi agraciado pelo público

presente, que encheu a igreja, mas também pelo significado que têm, no panorama nacional, estas celebrações na cidade de Braga, sede da Arquidiocese.



Durante o mês de Abril, o Grupo de Câmara de Esposende, para além de participar nas cerimónias de Quinta e Sexta-feira Santa e na Vigília Pascal, em Esposende, tem agendado dois concertos no concelho. Assim, o primeiro realizar-se-á no dia 1, pelas

21h30, na Igreja do Bom Jesus, em Fão, e o segundo no dia 11, à mesma hora, na Igreja Matriz de Esposende. Refira-se ainda que ambos se inserem no âmbito da programação cultural

das Solenidades da Semana Santa e, no caso do primeiro, também como forma de exploração da exposição "Com-paixão - A Virgem e as Santas Mulheres", patente ao público no Museu d'Arte, de Fão.

Semana do Verdinho

Pelo sétimo ano consecutivo, a Câmara de Esposende está a promover a "Semana do Verdinho", um evento integrado no Projecto de Educação Ambiental da autarquia, que envolve a participação de cerca de 2500 crianças do concelho.

Sensibilizar os vários públicos, especialmente a comunidade educativa, para as questões ambientais, é o objectivo da iniciativa que hoje chega ao fim.

"Actividades com a Maria Repolha", foi a acção, dirigida às escolas do 1º ciclo que aderiram ao projecto temático "A caminho de uma agricultura sustentada", que abriu o evento. As crianças do 1º Ciclo do ensino básico e educação pré-escolar tiveram a oportunidade, ainda, de participar na "Construção de Eco-espantalhos, Fantoques e Brinquedos", e numa série de jogos relacionados com a floresta: "À Descoberta da Natureza", que decorreram no Horto Municipal e no Museu d'Arte, em Fão.



"Aprendendo com a bicharada", "o Planeta Azul", o "Ambi-paper em Antas" e as actividades "Um minhinho de planta" e "Verdinho: bombeiro por um dia" foram outras das acções ambientais desta Semana, cujo destaque vai para a iniciativa "Um gesto pela floresta", já que inclui a transplantação de espécies florestais em zonas problemáticas em termos de erosão do solo.

Dirigida às crianças e ao público em geral, a "Semana do Verdinho" incluiu, também, a realização das seguintes actividades: "O Verdinho vai ao horto", "Por um concelho limpo" e "Ecoflores". No âmbito deste evento foram, ainda, oferecidas árvores (sobreiros) aos estabelecimentos de ensino e instituições.

À semelhança de anos anteriores, a "Semana do Verdinho" conta com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, Instituições de Solidariedade Social do concelho, Cooperativa Agrícola de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende e das Paróquias.

A. V.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado



Com mais Saúde

31 de Março

Dia Mundial do Não Tabagismo

O Centro de Saúde de Esposende pretende sinalizar o Dia Mundial do Não Tabagismo alertando para os riscos de saúde inerentes ao hábito de consumo do tabaco. Deixar de fumar é possível e traz benefícios, melhorando a qualidade de vida do fumador e da sua família. No dia 31 de Março o Centro de Saúde de Esposende, em colaboração com a Câmara de Esposende, vai oferecer uma planta na troca de cinco cigarros. Por isso, venha ter connosco.

Existem aproximadamente 1.3 bilhões de fumadores em todo o mundo. Embora o número de fumadores tenha diminuído nos países mais desenvolvidos, a percentagem de mulheres e adolescentes fumadores aumentou consideravelmente.

O problema do tabagismo é indubitavelmente um grave problema de saúde da nossa época. Nenhum outro produto de consumo rivaliza com o cigarro, como causa de doença e morte a longo prazo para quem o consome. Mata quatro milhões de pessoas por ano em todo o mundo e retira em média oito anos de vida aos fumadores.

O tabaco contribui

para o desenvolvimento de várias doenças nomeadamente cancro dos pulmões, esófago e bexiga. Além disso, os fumadores correm um maior risco de enfarte do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais e doenças pulmonares como a bronquite crónica. Esta última é a 6ª causa de morte em Portugal matando mais que o cancro de pulmão.

O tabaco interfere também na acção de alguns medicamentos entre eles os analgésicos, os anti-coagulantes, os anti-asmáticos e os medicamentos para o tratamento da angina do peito. O fumo de tabaco também aumenta o risco das doenças cardiovasculares nas mulheres que tomam a pílula.

Foram identificados mais de 4 mil compostos no fumo do tabaco. Desses compostos, 3 são particularmente nocivos; monóxido de carbono, nicotina e alcatrão. O monóxido de carbono é o mesmo gás libertado pelos escapes dos automóveis e reduz a capacidade do sangue para transportar oxigé-

nio. A nicotina é responsável pela dependência que o tabaco origina (gera tanta dependência como a cocaína e a morfina). Provoca hipertensão e altera o ritmo cardíaco. O alcatrão é um composto de mais de 40 substâncias



comprovadamente cancerígenas (isto é, causadores de cancro).

Abandonar o tabaco traz numerosos benefícios entre os quais; diminuição da tensão arterial, libertação de muco e outros resíduos de tabaco dos pulmões, melhoria de problemas respiratórios como a tosse e pieira e melhoria da circulação sanguínea. Ao fim de 5 anos o risco de ataque cardíaco diminui para cerca de metade do de um fumador e ao fim de 10 anos o risco de cancro do pulmão diminui também para metade do de um fumador.

Como foi referido

atrás o tabaco causa dependência. A maioria dos fumadores desenvolvem síndrome de abstinência quando param de fumar. Este síndrome é caracterizado por ansiedade, depressão, perda de ânimo, dificuldade de concentração, irritabilidade, fome e forte desejo de fumar.

Deixar de fumar não é fácil. O primeiro passo é a tomada de decisão motivado pelos benefícios que resultam para o fumador. A ajuda de um médico é essencial. Faça um gesto pela sua saúde e marque uma consulta de desabituação tabágica no Centro de Saúde de Esposende.

Elaborado por: Enfa Isabel Solino

Rastreio visual

A Associação de Pais e Amigos da Escola do 1.º Ciclo de Esposende, em colaboração com uma empresa de óptica da cidade, levou a efeito, no dia 7

já agendadas outras acções na área da saúde, nomeadamente rastreios dentário e auditivo.

De acordo com os responsáveis da associação, "com estas



de Março, um rastreio visual a todos os alunos daquele estabelecimento de ensino. Com esta iniciativa, que abrangeu cerca de 280 crianças, foram detetados 27 casos a necessitar de tratamento.

Entretanto, a associação tem

ações pretende-se não só detectar situações anómalas, mas essencialmente sensibilizar as crianças, os pais e a comunidade para a importância de termos crianças felizes e saudáveis".

Curso de Socorrismo

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa vai realizar um Curso de Formação Base (Curso de Socorrismo), para pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, que pretendem integrar a Unidade de Socorro da Instituição.

As inscrições estão abertas até ao próximo mês de Abril,

devendo realizar-se em Maio uma reunião para acertar vários aspectos relacionados com o curso, que terá início em data a acordar com os formandos.

Para mais informações, os interessados devem contactar a sede do Núcleo de Marinhas, pessoalmente ou através do telefone 253 964 720.

Esposende recebe provas nacionais de «Agility canino»

A Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a Associação de Treino Canino "Bom Cãoportamento" promove, este fim-de-semana, mais duas provas de Agility Canino.

Trata-se da 7.ª Taça de Portugal e do 7.º Campeonato Nacional de Agility Canino que vão decorrer, uma vez mais, no Parque Radical, com início marcado, no sábado às 15 horas e no domingo às 12 horas.

As provas vão ser disputadas nos escalões Standard (grau 1 e 2) e Midi (grau 1 e 2), onde os ani-

mais concorrentes terão que mostrar a sua destreza, quer ao nível de agilidade quer ao nível de obediência cão/dono.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL CONVOCATÓRIA

JOÃO MARIA LEITÃO DE OLIVEIRA MARTINS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO nos termos do Art.º 30º, n.º 1 e nas condições previstas no n.º 2 do art. 29º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2006, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos.

- 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS DE GERÊNCIA DE 2005 E RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA.
- 2 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A IRMANDADE.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de irmãos, previsto no n.º 1 do artigo 28º do Compromisso a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número, de harmonia com o n.º 2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 9 de Março de 2006

O Presidente da Assembleia Geral
(Eng. João Maria Leitão de Oliveira Martins)

Sanizende festeja 10 anos

A empresa Sanizende - Artigos Sanitários, Aquecimento Lda, instalada na Zona Industrial de Gandra, comemorou, no dia 11 de Março, o seu 10.º aniversário.

A festa contou com a presença de muitos convidados, entre amigos e clientes, estando ainda representada a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, através do vice-presidente da Direcção, António Amaro, e do Director-geral, Sérgio Mano. O pároco de Marinhãs, Padre Avelino Peres Filipe, benzeu as instalações, onde a Sanizende está implantada há cerca de dez meses.

Manuel Gramoso, gerente da empresa, manifestou a sua satisfação ao Farol de Esposende por ter dotado Esposende do "único bricolage do concelho", salientando que se trata de "um espaço com cerca de mil metros quadrados", onde, além de electrodomésticos e

artigos de bricolage, se pode encontrar "a maior exposição de artigos sanitários".

As novas instalações da Sanizende são resultado de um grande investimento, realçou Manuel Gramoso, considerando que depois de ter estado em espaços alugados, chegou a altura de investir numa superfície que possa oferecer qualidade e preço. "Nós estávamos a precisar de fazer este tipo de investimento e estamos aqui com umas instalações invejáveis", venceu o empresário.

Manuel Gramoso lembra

que, em termos de electrodomésticos, a Sanizende é "uma loja Confort", o que significa que integra uma rede nacional de 282 estabelecimentos,

possam comprar umas buchas, uns parafusos, umas ferramentas, sem ter que estar ali num balcão à espera meia hora para serem atendidas", referiu.

moso faz um balanço positivo. "Estamos a prestar um bom serviço ao nosso cliente", considerou.

A. V.

Numa análise aos dez anos de actividade da Sanizende, Manuel Gra-



que consegue "combater as grandes superfícies de renome no mercado", no que respeita a preços. É, de resto, a esse nível que a Sanizende aposta também em termos de artigos sanitários. "Em termos de cerâmica temos preços também imbatíveis", afirmou, adiantando que negociam directamente com os fabricantes.

A par dos preços, a empresa aposta no modelo self-service, uma vez que é o primeiro e único bricolage do concelho. "Não tem onde as pessoas

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2006 (Sexta-feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 18, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano de 2005;

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios (nº2 do artigo 20º dos Estatutos).

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 20 de Março de 2006

O Presidente da Assembleia-geral
Fernando Gil Marques Pinheiro

CORREIA DE AZEVEDO E BERTA
VIANA, ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL

AVISO

OS ESCRITÓRIOS DA NOSSA
SOCIEDADE MUDARAM PARA:
Largo Dr. Fonseca Lima (Largo dos
Peixinhos) - Entrada: Largo Coman-
dante Carlos Oliveira Martins, 2

CONTACTOS:

Telefones: 937 877 328 e 253967174;
Fax: 253965462

Largo Comandante Carlos Oliveira
Martins, 2 - 4740 - 211 Esposende
Correio electrónico: correiazeve-
do-5635p@advoa.pt e bertaviana-
9690p@advoa.pt

A Administração,
Correia de Azevedo e Berta Viana

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480
• 96 8494530

Consultas de Urgência

• 917471124

Médica Dentista Associada
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

Mail: correio@esposende.tc.mj.pt

Anúncio

1.ª Publicação

Processo: 40046-A/1983
Divisão de Coisa Comum
Partes Identificação

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens: Prédio misto, construído por casa de torre, sito no Lugar da Cruz, Torre confrontar de norte com José António de Miranda, do sul com Laurinda Martins Fernandes, do nascente com Estrada e do poente com Santa Casa da Misericórdia de Fão e José António Miranda, omissa da Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob os artigos 8 e urbana e 2365, rústico.

Prédio rustico, composto de cultura com videiras em ramada, sito no lugar de Gião, a confrontar a norte com António Gomes Carreira, a nascente com caminho, sul com Manuel Domingos de Baixo e do Poente com Euclides de Campos Santil, omissa na Conservatória de Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1679.

Esposende, 10-03-2006
N/Referência: 997551

O Juiz de Direito
(Patrícia Madeira)

O Oficial de Justiça
(Lurdes Costa)

"Nas Ondas da Vida"

Biografia de

Valentim Ribeiro

da Fonseca

À VENDA NA SEDE
DO FORUM ESPOSENDE
Rua da Nogueira, 15

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

PASSA-SE LAVANDARIA

Toda equipada
Bom Preço : 45 mil euros
Dez anos de experiência
Centro de Barcelos
(ou passa-se só loja)

CONTACTO: 917 515 832

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial 2 Rosas
em Forjães

Contacto: 253871436

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2006/02/21, foi concedido em nome de MANUEL S. COELHO & C. GONÇALVES - IMOBILIÁRIA LDA, o alvará de Loteamento n.º 4/2006, para um terreno sito em RUA 31 DE JANEIRO, da freguesia de ESPOSENDE, no Concelho de Esposende, com a área de 978,00m2, inscrito nas matrizes Urbanas da respectiva freguesia sob o 55, 53 e 1249 (Misto) e registados na Conservatória do registo Predial sob os n.º(s) 00630, 00341 e 00330.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 978 m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área (m2)	Finalidade	Área implant.
1	701.80	Habitação	629.30

Área const.	Nº Pisos	N.º Fogos
1889.00	4 1 3	18

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 7 de MARÇO de 2006

Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontrem a frequentar o Ensino Superior, se encontrará aberto durante todo o mês de Abril próximo o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas em regime de ocupação de tempos livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2005/2006 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnem cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser de nacionalidade portuguesa;
- Residir no concelho há, pelo menos, cinco anos;
- Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- Não terem reprovado no ano anterior ao da candidatura à ocupação de tempos livres a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- Encontrar-se numa situação socialmente carenciada ou economicamente desfavorecida

Para efeitos da ocupação de tempos livres, o jovem economicamente carenciado é aquele cuja capitação média mensal do agregado familiar não exceda, em mais de 5%, o valor do salário mínimo nacional em vigor no início do ano lectivo.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- Não apresentem qualquer documento referido no número 1, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final;
- Que no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar;
- Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Requerimento dirigido ao presidente da câmara a solicitar a admissão ao programa de ocupação de tempos livres na autarquia;
- Declaração do(s) estabelecimento(s) de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- Certificado de matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
- Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da residência, comprovativa do numero de pessoas que compõem o agregado familiar;
- Declaração, sob compromisso de honra de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios - atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais;
- Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

Torna-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artº 4º do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontram a frequentar o Ensino Superior.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 06 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto e Cepa)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4 de Junho, e após decorridos 15 dias contados a partir da publicação do presente aviso, se encontra em discussão pública, pelo prazo de 15 dias, a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 1/99, alteração esta requerida por Município de Esposende., com residência na Praça do Município - Esposende, Concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio Rústico sito na freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00484 da dita freguesia de Fão.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste edital no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende sita no edifício dos Paços do Concelho à Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 13 de Março de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto e Cepa)

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C

Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreva os seus filhos no

The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

Futebol

Forjães Sport Clube

O Forjães Sport Clube vai comemorar no próximo dia 15 de Abril, o 39.º Aniversário, a data é de festa para a colectividade Alvi negra.

Na entrada principal do estádio vai ser descerrado um busto de Horácio de Queirós, homem da terra, que esteve sempre ligado ao clube forjanense, o tra-

balho é da autoria dos conceituados escultores Vânia, Nuno e António Mendanha.

Dentro das quatro linhas, Varzim, Rio Ave, uma equipa espanhola e o Forjães vão participar no torneio Porfírio Carvalho destinado a infantis.

Enquanto os veteranos do Forjães vão defrontar o Benfica, jogos que vão decorrer no Estádio Horácio de Queirós.

Fernando Rodrigues, o Presidente da Comissão administrativa em entrevista à Esposende Rádio, disse que o clube está no caminho certo e que o próximo objectivo passa por um relvado sintético, "Já existe projecto, faltam agora os apoios do Governo e da Câmara Municipal de Esposende, de quem esperamos uma resposta positiva". Fernando Ro-

drigues, que no clube tem sido um pouco de tudo, de jogador a treinador, director, acrescenta que "As gentes de Forjães devem ter orgulho no clube, que têm cerca de 120 jovens nas camadas de formação e que no plantel sénior são 13 os futebolistas originários da freguesia", conclui o Presidente da Comissão Administrativa do Forjães SC.

Canoagem

Atletas do concelho são Campeões Nacionais

Heloísa Carvalho e Inês Saraiva, do Recreativo de Gemeses, em K2 Junior e Jorge Gomes, do Clube Náutico de Fão, em K1 veteranos, sagraram-se campeões nacionais em maratonas após a prova realizada em Mértola.

Os títulos conquistados vêm no seguimento do trabalho levado a cabo pelos clubes e por isso não será de admirar que mais atletas do concelho de Esposende, voltem a subir ao pódio no decorrer desta época.

O C.N. Fão participou pela 1.ª vez no campeonato nacional de Kayak Polo, orga-

nizado pela F.P. Canoagem e que decorreu no passado fim de semana em Setúbal.

Os fangueiros estreados nestas andanças e pioneiros no concelho na prática desta vertente da canoagem, jogaram no campeonato da 2.ª divisão.

Os resultados obtidos pelo C.N. Fão

Resultados da fase de grupos:

CN Fão - Alhandra (0 - 11)
CN Fão - KCC Arade (0 - 7)
CN Fão - CC Amora (1 - 11)
CN Fão - Costa do Sol (0 - 8)
Apuramento do 15.º ao 17.º:
CN Fão - CN Lisboa B (2 - 11)
CN Fão - Costa do Sol (1 - 7)

Andebol

Juventude de Mar

A equipa de juvenis da juventude de mar averbaram até ao momento duas vitórias e uma derrota na fase final, a equipa orientada por Paulo Martins derrotou por 32 - 16 o clube de andebol de Lamego e por 24 - 23 o Maia Stars tendo perdido no

entanto no seu reduto ante o Perosinho por 20 - 22.

Por sua vez a formação de juniores entrou com o pé direito ao derrotar por 24 - 22 a Escola Manuel Laranjeira (Espinho) na jornada inaugural no respectivo campeonato.

Futebol Feminino

Fonte Boa fora da Taça de Portugal

A equipa do Fonte Boa foi derrotada por 3 - 0, ante o 1.º de dezembro (Sintra) em jogo das meias finais da Taça de Portugal, disputada no Campo do Cedro.

A formação do concelho de Esposende, somou desta forma a primeira derrota da época, ante o actual campeão nacional.

O sonho do Fonte Boa de chegar à final acabou, pela terceira época consecutiva é eliminada nas meias finais.

O objectivo da equipa orientada por Prazeres Rodrigues, passa agora pela subida

à 1.ª Divisão e quando faltam cinco jornadas para o final da 2.ª Divisão, o Fonte Boa lidera invicto.



Dani na Seleção Nacional

Dani, futebolista do Fonte Boa, alinhou pela Seleção Portuguesa, que disputou o mundialito no Algarve.

A formação lusa, somou os dois jogos, por derrotas, 1 - 0 ante a Irlanda

do Norte e goleada por 6 - 0 frente ao México.

A Alemanha foi a vencedora do mundialito ao derrotar na final os Estados Unidos da América, na marcação de grandes penalidades.

Futebol

Nacional III Divisão

A ADEsposende está a atravessar um momento muito complicado. Os últimos resultados negativos atiraram a equipa para os lugares da despromoção.

As derrotas por 2 - 1 na Correlhã e pelo mesmo resultado em casa ante o Cerveira, vieram complicar as contas da equipa da Foz do Cávado, que nas próximas jornadas volta a ter duas autênticas finais, contra adversários directos, Monção e Vinhais.

Tó Zé Pereira deixou o comando técnico da equipa da ADE após a última derrota no campeonato. A saída deve-se à onda de maus resultados que atiraram os esposendenses para o 15.º lugar com 23 pontos, isto quando faltam disputar 9 jornadas para o seu final.

A Comissão Administrativa Esposendense está agora a incetar contactos para encontrar um novo treinador, o qual deve ter muita experiência neste escalão. À hora do fecho desta edição do Farol de Esposende ainda não era conhecido o sucessor de Tó Zé Pereira.

Regionais A. F. Braga

Na divisão de honra, o F.C. Marinhos continua no comando da Série A, disputadas que estão 24.ª jornadas, e a luta pelo acesso à 3.ª divisão nacional vai continuar para a equipa orientada por Jó Faria.

Já na 1.ª divisão o líder Apúlia sofreu a primeira derrota no campeonato, por 2 - 1 em Vila Cova, de qualquer forma a equipa Apuliense está na frente, e com a subida no horizonte.

Ainda pelos regionais, nos oitavos de final da Taça A.F. Braga, Forjães e FC Marinhos, foram eliminados da prova.

O Marinhos perdeu por 2 - 1 no Prado e o Forjães foi derrotado em casa pelo Ponte por 1 - 0 após prolongamento.

Divisão de Honra

24.º Jornada

Pico de Regalados 1 - Forjães 1
Marinhos 2 - Prado 0

I Divisão

19.º Jornada

Fão 3 - Gandra 0
Marca 2 - Apúlia 1
Est. Faro 3 - Panoense 2

II Divisão

16.º Jornada

Vila Chã 1 - Est. Figueiredo 0
Sequeirense 6 - Belinho 1
Folgou: Antas

Futebol Formação

Futebol - Como ensinar/treinar jovens atletas, é o tema da acção de formação que o FC Marinhos, está a promover neste mês de Março, na sede da Junta de Freguesia de Marinhos.

Fernando Enes é o coordenador deste evento, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Marinhos. A última aula está marcada para esta Sexta feira das 22h às 23.30horas.

Judo

1º Torneio Município de Esposende

Esposende acolheu a 1.ª Edição do Torneio Município em Judo, no qual participaram cerca de 200 judocas, dos quais 40 de



dois clubes do concelho de Esposende (Juventude de Mar e Águias Serpa Pinto de Fão). A competição, destinada a jovens até aos 16 anos de ida-

de, decorreu no Pavilhão da EB António Correia de Oliveira. A prova contou também com a participação de atletas oriundos dos

concelhos de Viana do Castelo, Valença, Barcelos, Ponte de Lima e Trofa. O grande objectivo deste Torneio Município de Esposende foi promover a prática da modalidade

no concelho, atendendo o Judo ser uma modalidade com grande valor educativo.

Sem limites para sonhar

Teresa Portela rema em busca da consagração

É uma das mais promissoras jovens atletas do Concelho de Esposende. Teresa Portela, 18 anos, natural de Gemeses, continua a dar que falar na canoagem, modalidade da qual é praticante há mais de dez anos. Atletas do Clube Náutico de Gemeses, representa a Selecção Nacional de Canoagem desde os 14 anos. Tem sérias probabilidades de ir aos Jogos Olímpicos de 2008, a realizar na China, e acalenta o sonho de poder disputar uma final mundial.

Por influência dos irmãos, Teresa Portela começou a dar as primeiras pagaiadas era ainda uma criança, longe de imaginar que a brincadeira se tornaria tão séria. Deu-se conta quando começou a ganhar provas e "a ser incentivada por outros". Aos 14 anos, na época de 2001/2002, ingressa na Selecção Nacional, o que "sem dúvida que incentivou e motivou muito mais", referiu ao Farol de Esposende a jovem canoísta. "A partir daí, comecei a levar as coisas muito mais a sério e a ter objectivos internacionais", recorda, adiantando que a família sempre a incentivou.

A frequentar o primeiro ano de Saúde - Fisioterapia, na Universidade de Coimbra, Teresa Portela realça que "é preciso muito sacrifício" para conseguir conciliar

os estudos com a canoagem, dado que está num "curso bastante exigente e ainda por cima" tem que treinar em alto nível.

"É bastante complicado, agora é que eu estou realmente a ver que é preciso abdicar de outras coisas", desabafa, acrescentando que "é mesmo muito raro" estar com os amigos e família, até porque só vem a casa ao fim de semana e quando há competições "a família fica um bocadinho de parte".

Como atleta de alto nível, Teresa Portela treina muito e várias vezes por semana. "Tem que se praticar todos os dias e às vezes treinos bi-diários", refere, acrescentando que durante a semana treina em Coimbra e ao fim de semana, quando não tem provas, no Rio Cávado.

Uma vez que integra a Selecção Nacional de Canoagem, a jovem esposendense é obrigada a fazer diversos estágios. Contudo, "é bastante complicado ir a estágio", refere, porque são duas semanas por mês, em que os canoístas estão totalmente concentrados na modalidade. Embora reconheça que os estágios são benéficos, porque "treina melhor e nota-se a evolução e além disso descansa muito mais", Teresa alude ao reverso da moeda, o "lado negativo", que é deixar os estudos de lado. Consciente de que um curso é uma segurança para o futuro em termos

profissionais, Teresa Portela não abdica dos estudos, até porque os pais "fazem o esforço" de a manter na Universidade e Teresa não os



quer "desiludir".

"É por isso que eu tenho que fazer o sacrifício para conseguir as coisas", considerou.

Apostar tudo na canoagem foi



uma ideia que já lhe passou pela cabeça, mas a canoísta esposendense sublinha que prefere jogar pelo seguro, apostando na sua formação profissional. "A canoagem

posso conseguir, mas também posso não conseguir", vinco.

Com muito esforço e sacrifício, a jovem canoísta vai gerindo a sua vida conforme pode, tentando arranjar tempo também para estar com o namorado que lhe dá todo o apoio, garante.

Aspirações

Questionada quanto às aspirações e anseios para o futuro, Teresa Portela não afasta a possibilidade de ir aos próximos Jogos Olímpicos, cuja selecção funciona por apuramentos no ano anterior à competição e no ano dos Jogos, em 2008. "Qualquer atleta sonha chegar o mais longe possível", refere, adiantando ser "ainda muito nova, estou no primeiro ano de Sénior ainda", dando assim a entender que essa não é uma prioridade para já.

Contudo, Teresa quer chegar o mais alto que puder em termos de competições. "Cada época que passa vejo a evolução e cada vez tenho uma meta cada vez mais alta, este ano é tentar fazer melhor do que o ano passado", revelou ao Farol de Esposende, explicando que em 2005, fracassou o objectivo de entrar numa final B, e adiantando que desconhece ainda como será este ano a nível internacional, em termos de tripulações.

A concretização de um sonho seria competir numa final mundial de pista, no lote das nove melhores

canoístas do mundo.

A trabalhar para alcançar os seus objectivos enquanto atleta, Teresa Portela viu já o seu esforço recompensado, dado que recentemente foi distinguida pelos Troféus "O Minhoto". No fundo, é constatar que o seu trabalho é reconhecido. O prémio é, por isso, "importante", dado que constitui "um reconhecimento e uma motivação".

"Já que me deram o prémio, eu também não quero desiludir, de uma certa forma, quem está a apoiar-me", frisou.

Modalidade pouco (re)conhecida

Apesar de nos últimos anos a situação ter vindo a alterar-se no sentido positivo, o que é facto é que a canoagem é ainda uma modalidade pouco (re)conhecida, admite Teresa Portela. "Às vezes até comparam a canoagem com o remo ou nem sabem distinguir uma coisa e outra", afirma a canoísta, considerando que, apesar de tudo, há alguma evolução no sentido de tornar mais visível a modalidade.

A ida de Manuel Silva aos Jogos Olímpicos de 2002, onde alcançou "um excelente resultado" deu uma ajuda, considera Teresa, adiantando que "a partir daí tem-se visto a evolução".

"No entanto, acho que ainda não há aquele apoio e aquele reconhecimento que eu acho que devia ter", concluiu.

Alda Viana

"É Tempo"

Bel Viana lança disco

Está previsto para o próximo mês de Abril, o lançamento do disco da esposendense Bel Viana, campeã nacional de Karaoke e terceira classificada no Campeonato do Mundo de Karaoke, em 2005.

Com edição inicialmente prevista para Novembro do ano passado, o primeiro trabalho discográfico da jovem professora de Educação Musical será apresentado na discoteca Deep Club, em Vila Real, no dia 1 de Abril e, ainda em data a definir,

na Fnac. A partir de Abril poderá ser adquirido nas discotecas e estará também em pontos de escuta em 35 lojas do grupo Sonae, Worten, Modelo e Continente, e terá o selo de apoio do mesmo grupo.

Intitulado "É tempo", o disco inclui 13 temas originais, um dos quais gravado em espanhol e dois outros em inglês.

"Nunca me esqueci" é a canção que abre o disco e que Bel Viana dedica ao pai, falecido no ano 2000, tendo gravado também a versão em espanhol (Nunca me he olvidado de ti). "Foge-me o tempo", "É a tua ausência",

"Faz de conta que é assim", "Corrente da terra mãe", "Por acaso te olhei", "Hoje posso tudo", "I don't care

if you're around, "Esta ânsia", "Querer ouvir", "Não te amo" e "I wanna make it all right", são as restantes

faixas que compõem o disco, gravado na editora Mundial.

Refira-se que a gravação deste trabalho discográfico constitui a "recompensa" pela vitória no Campeonato

Nacional de Karaoke, o ano passado. Para Bel Viana esta é a derradeira oportunidade para uma carreira musical que ambiciona desde há muito.



Mudança de hora

A "hora de Verão" entra em vigor na madrugada do próximo domingo, dia 26. Assim, em Portugal Continental e na Madeira, à 01h00, os relógios devem adiantar 60 minutos, passando para as 02h00.

No arquipélago dos Açores, a hora muda às 00h00, devendo os relógios ser adiantados para a 01h00.

A mudança da hora deve-se a uma directiva comunitária que determina que os países da União Europeia devem entrar na hora de Verão no último domingo de Março e adoptar a hora de Inverno no último domingo de Outubro, independentemente do fuso horário em que se encontrem.